



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SOCIAIS APLICADAS
CAMPUS V-MINISTRO ALCIDES CARNEIRO
CURSO DE BACHARELADO EM ARQUIVOLOGIA

EDNAIRAN AMADOR DE LUCENA

“FÚRIA DA NATUREZA”: avaliando as técnicas de conservação e restauração aplicadas aos documentos de arquivos deteriorados por acidentes naturais

JOÃO PESSOA

2014

EDNAIRAN AMADOR DE LUCENA

“FÚRIA DA NATUREZA”: avaliando as técnicas de conservação e restauração aplicadas aos documentos de arquivos deteriorados por acidentes naturais

Monografia apresentada ao Curso Graduação de bacharelado em Arquivologia da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de Bacharela em Arquivologia.

Orientador: Me. Eutrópio Pereira Bezerra

JOÃO PESSOA

2014

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

L935f Lucena, Ednairan Amador de
"Fúria da natureza" [manuscrito] : avaliando as técnicas de conservação e restauração aplicadas aos documentos de arquivos deteriorados por acidentes naturais / Ednairan Amador de Lucena.- 2014.
56 p. : il. color.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Arquivologia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e Sociais Aplicadas, 2014.
"Orientação: Prof. Me. Eutrópio Pereira Bezerra, Departamento de Arquivologia".

1. Documento de arquivo. 2. Restauração. 3. Conservação.
I. Título.

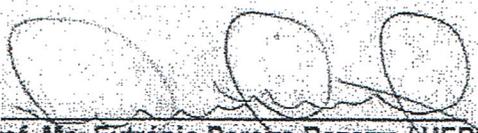
21. ed. CDD 025.84

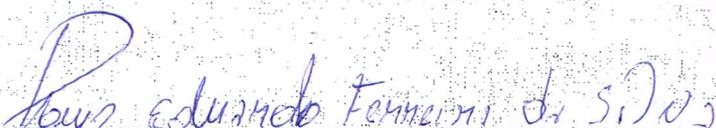
EDNAIRAN AMADOR DE LUCENA

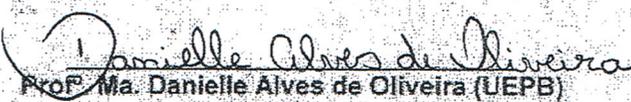
FÚRIA DA NATUREZA: avaliando as técnicas de conservação e restauração aplicadas aos documentos de arquivos deteriorados por acidentes naturais

Monografia apresentada ao Curso de Arquivologia da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de Bacharela em Arquivologia.

Aprovada em: / /


Prof. Me. Eutrópio Pereira Bezerra (UEPB)
Orientador


Prof. Me. Luiz Eduardo Ferreira da Silva (UFPA)
Examinador


Prof. Ma. Danielle Alves de Oliveira (UEPB)
Examinadora

Dedico este trabalho a Deus, por me conceder a oportunidade de sonhar, de plantar e de um dia realizar tudo que eu sempre quis ao longo da minha vida.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus por me conceder a realização deste trabalho e a minha mãe Leda, heroína que me deu apoio e incentivo nas horas difíceis de desânimo e cansaço.

Aos meus irmãos Charles e Eduardo por estarem presentes na minha vida e principalmente a minha querida e amada irmã, pela dedicação em ouvir-me quando estava desanimada, por todas as conversas e conselhos os quais foram cruciais para eu chegar onde cheguei. Se eu pudesse nascer de novo e escolher, eu pediria a Deus para ter a oportunidade de ser sua irmã novamente. Amo-a.

Aos meus sobrinhos Julinho e Valtinho, por me proporcionarem momentos de alegria e conseguirem fazer-me sorrir nas horas tristes. Obrigada por vocês existirem em minha vida. Amo-vos.

A minha sobrinha Katty Anne na qual tenho muito orgulho, mostrou-me que com a fé tudo é possível.

A Júnior, pessoa com quem me tenho sentido verdadeiramente mais viva, que amo e quero partilhar a vida. Obrigada pelo carinho, paciência e pela sua capacidade de me trazer paz na correria de cada semestre.

Às minhas amigas e companheiras de curso, Francivanda Alves, Saionara Coutinho, Maria Amaro, Josileide da Silva, Zulmira Maia por estarem presentes nos momentos de alegrias e tristeza e ao meu querido amigo Marcus Valério que deu a sua contribuição para a realização desta pesquisa.

A Conceição Lisboa que é mais do que uma amiga, uma irmã. Agradeço a Deus por sua amizade e digo-lhe que foi o melhor presente que recebi na minha vida, pois considero-a realmente um ser iluminado que representa com nobreza a palavra Amizade.

A Félix Pitta, esposo da minha amiga Conceição, pela sua atenção em receber-me na sua casa, todas as vezes que tive que recorrer à ajuda de sua esposa para a realização deste trabalho.

A Ellen Lopes por ser uma amiga especial, uma jóia preciosa que jamais encontrarei em outro lugar. Quero guardá-la sempre no meu coração para permanecer na minha vida mesmo tão distante geograficamente.

Ao meu querido orientador Eutrópio Bezerra, pela sua contribuição na realização deste sonho.

A Ex. diretora do Campus V, Terezinha, por ter dado a sua contribuição na realização deste estudo.

Aos professores Luiz Eduardo e Danielle Alves, por aceitarem o convite de compor a banca examinadora deixando as suas contribuições neste trabalho.

A todos os professores do curso de arquivologia que contribuíram direta ou indiretamente na minha formação e ao pessoal da coordenação do curso, em especial a Daniela Duarte por sua disponibilidade e atenção em todas as vezes que necessitei de informações.

A todos os funcionários da biblioteca do Campus V, em especial a Júnior, que no decorrer do curso se tornou um amigo.

**Que os vossos esforços desafiem as impossibilidades, lembrai-vos de que as grandes coisas do homem foram conquistadas do que parecia impossível.
Charles Chaplin.**

RESUMO

Este trabalho trata de arquivos danificados por desastres ambientais, mais especificamente os das varas trabalhistas das cidades de Palmares, Catende e Barreiros pertencentes ao Tribunal Regional do Trabalho 6º Região do estado do Pernambuco. Objetiva avaliar as técnicas de conservação e restauração dos acervos documentais. Adota como instrumento de pesquisa a observação participante, seguindo orientações da abordagem qualitativa e da pesquisa empírica. Destaca a importância de se adotar uma política de conservação e restauração contra a deterioração de documentos como uma garantia para estender a vida útil desses acervos. Conclui-se, que as técnicas utilizadas na conservação e restauração dos acervos avaliados foram compatíveis com as práticas do restauro de documentos.

Palavras-Chave: Documento de Arquivo. Restauração. Conservação.

ABSTRACT

This work treats of files damaged by environmental disasters more specifically the stick of cities Palmares, Catende e Barreiros belonging to the Regional Labor Court of the 6th Region of the state of Pernambuco. This study aimed to describe the techniques of conservation and preservation of documentary collection adopted as an instrument of participant observation research, following guidelines of qualitative, approach of empirical research. Highlights the importance of adopting a conservation and restoration policy against deterioration of documents as a guarantee to extend the life of these collections. It follows that the techniques used in conservation and restoration of collections evaluated were consistent with the document restoration practices.

Keywords: Document Archive. Restoration, Preservation,

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1	Estado inicial dos volumes de processos	43
Figura 2	Acondicionamentos inadequados	44
Figura 3	Processos irrecuperáveis	47

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Processos que não sofreram intervenções	48
Quadro 2	Processos irrecuperáveis	49
Quadro 3	Produção da recuperação dos processos de Palmares	51
Quadro 4	Produção da recuperação dos processos de Catende	51
Quadro 5	Produção da recuperação dos processos de Barreiros	52

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	14
2	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	17
2.1	Caracterização da pesquisa	17
2.2	Problematização	18
2.2.1	Objetivo Geral	19
2.2.2	Objetivos Específicos	19
2.3	Universo e amostragem	20
2.4	Instrumentos de coleta de dados	20
2.5	Campo empírico	21
3	FÚRIA DA NATUREZA E ACIDENTES NATURAIS	24
3.1	Enchentes no Brasil	24
3.2	Enchentes no Nordeste	25
3.3	Perdas irrecuperáveis no rastro da chuva	26
4	ARQUIVO ENQUANTO LUGAR DE MEMÓRIA, CULTURA E PATRIMÔNIO	29
4.1	A construção da memória através do arquivo e de seus documentos	29
4.1.1	Documentos como porta-voz de um povo	30
4.1.2	A influência dos tempos modernos na concepção documental	31
5	FATORES QUE PODEM CAUSAR DETERIORAÇÃO EM DOCUMENTOS	34
5.1	Fatores ambientais	34
5.1.1	Temperatura e umidade relativa do ar	34
5.1.2	Radiação da luz	35
5.1.3	Qualidade do ar	36
5.2	Agentes biológicos	36
5.2.1	Insetos	37
5.2.2	Roedores	38
5.2.3	Fungos	38
5.3	Intervenções inadequadas nos acervos	39
5.4	Problemas no manuseio de documentos	40
5.5	Furto e vandalismo	40
6	COLETA E ANÁLISES DOS RESULTADOS	42
6.1	Condições do acervo na época do programa de preservação e conservação	42
6.2	Plano de salvaguarda e recuperação	45
6.3	Processos irrecuperáveis	47
6.4	Atuação dos profissionais na restauração dos documentos danificados	49
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS	52

REFERÊNCIAS	55
--------------------------	-----------

1 INTRODUÇÃO

O inverno rigoroso que acometeu cidades pernambucanas no ano de 2010 trouxe perdas irreparáveis à população local com estragos provocados pelas enchentes e inundações de grandes proporções.

Entre as cidades mais atingidas, todas na região da Zona da Mata Sul do Estado de Pernambuco, encontravam-se a cidade de Palmares. Esta cidade é cortada por rios¹ que, alimentados pelas chuvas do rigoroso inverno, invadiram suas ruas alagando casas, comércio e órgãos públicos.

A cidade de Palmares por se encontrar do ponto de vista geográfico em posição crítica em referências aos deltas de vários rios sofreu por ações de enxurradas danos estruturais imensos que tão bem foram noticiados pela imprensa. Além das perdas materiais, podemos apontar perdas sofridas pelas instituições públicas, atingindo-lhes acervos e documentação importante.

Para minimizar ou evitar os efeitos provocados por sinistros (desastres) algumas instituições públicas e privadas, começam a adotar políticas de preservação dos acervos sob sua responsabilidade.

Este trabalho apresenta as informações gerais das atividades realizadas no programa de preservação e conservação dos processos do Tribunal Regional do Trabalho TRT6ª Região do Estado de Pernambuco – As comarcas tinham como objetivo recuperar as informações básicas dos processos atingidos pela enchente. Mediante o caos, foi necessário analisar descritivamente os procedimentos adotados, bem como apresentar dados quantitativos e qualitativos sobre o trabalho de recuperação das informações contidas na massa documental oriunda das comarcas de Palmares, Barreiros e Catende.

A inserção de tais dados tinha como escopo proporcionar uma visualização geral das ações que foram executadas pela equipe técnica sob a especializada em Patrimônio Documental, Bibliográfico e Artístico .

O projeto - Programa de Preservação e Conservação dos Processos do Tribunal Regional do Trabalho TRT6ª Região teve início no mês de outubro de

¹ Una, Panela e Pirangi rios que cortam a cidade de Palmares

2011 tendo sido concluído no dia 10 de dezembro de 2012. Entretanto, quando se trata de desastres, especialmente quando falta sensibilidade dos órgãos responsáveis para criar uma brigada que tenha conhecimentos em efeitos provocados por sinistros, plano de gerenciamento e política de gestão e preservação, especialmente em casos de tragédias (ocorrência de sinistros), ações de preservação apenas não bastam para a salvaguarda documental. Neste caso, a conservação interventiva constitui-se como uma solução possível para salvamento do acervo. Este tipo de ação foi realizado na massa documental proveniente dos acervos (processos trabalhistas) do Tribunal Regional Trabalho do Estado de Pernambuco

A conservação e restauração é um aspecto fundamental para a vida útil dos conjuntos documentais. A primeira proporciona aos documentos a estabilidade física. A segunda por sua vez, faz o resgate do documento danificado, seja por desastres ambientais ou por qualquer outro dano. Desse modo, a preservação e a restauração garantem o acesso à informação.

Nesse sentido, o presente trabalho versa sobre a conservação e a restauração de arquivos públicos, deteriorados por ação da natureza. Tem como foco os acervos documentais das Varas Trabalhistas dos municípios de Palmares, Catende e Barreiros, agregadas ao Tribunal Regional do Trabalho 6º Região, que foram danificados por enchentes ocasionadas em junho de 2010 e maio de 2011.

Avaliar os danos nos arquivos da Justiça do Trabalho da 6º Região que foram deteriorados por acidentes naturais é de grande importância, pois trata da memória da Justiça e o resgate da história dos conflitos laborais da região de Palmares, Catende e Barreiros, além disso, seu estudo é pertinente, pois as informações contidas em seu acervo representam um campo amplo para diversos estudos, podendo ser utilizadas como fonte de pesquisa histórica na área trabalhista, a fim de construir identidades e resgatar a memória local.

Assim, o trabalho trouxe contribuições para a sociedade de modo geral e em especial, à população a qual sua identidade laborativa está preservada no acervo documental do Tribunal Regional do Trabalho 6ª e para a comunidade arquivística, a qual compreende de maneira mais clara a importância desta atividade e da necessidade de aplicação de restauração das informações.

O tema deste trabalho justifica-se pelo despertar da curiosidade de saber como e quais seriam as técnicas aplicadas para fazer a restauração de documentos danificados por desastres ambientais.

Para embasamento da pesquisa fizemos o uso de abordagens que vão desde as definições de enchentes, resgate da memória, interação entre cultura e patrimônio, aos fatores que causam deterioração em documentos.

Como forma de organização, este trabalho está dividido em sete capítulos, sendo esta *Introdução* como o primeiro, onde fazemos uma breve discursão sobre o que trata o estudo.

No segundo capítulo intitulado *Procedimentos Metodológicos*, tratamos de descrever o tipo de pesquisa deste estudo.

O Terceiro capítulo *Fúria da Natureza Acidentes Naturais* faz uma abordagem dos desastres ambientais.

No quarto Capítulo que tem como título *Arquivo Lugar de Memória, Cultura e Patrimônio*, fazemos discursão sobre memória, abordando a influência dos tempos modernos na concepção documental.

O quinto Capítulo, *Fatores que podem causar deterioração em Documentos*, tratados agentes causadores de danos em acervos assim como de algumas intervenções inadequadas que também podem ser prejudiciais aos documentos.

O sexto capítulo dessa pesquisa apresenta a *Coleta e Análise dos Resultados* a partir de quatro categorias de análise: Condições do acervo na época inicial do programa de preservação, conservação e restauração; Plano de salvaguarda e recuperação; Processos irrecuperáveis; Atuação dos profissionais na restauração dos documentos danificados.

O sétimo e último capítulo deste estudo, *Considerações Finais*, apresenta as reflexões finais do estudo deixando as contribuições e sugestões para o caso de ser necessário.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este capítulo é reservado aos procedimentos metodológicos onde iremos apresentar a base metodológica que deu norteio a este trabalho. Na primeira seção, expomos a caracterização da pesquisa. Na sequência temos a terceira seção onde apresentamos os nossos objetivos e a questão de pesquisa, ou seja, a problematização. Na terceira seção deste capítulo, apontamos o universo e amostragem da pesquisa. Na quarta seção apresentamos instrumento que nos proporcionou obter os dados da pesquisa. Na quinta e última seção descrevemos o nosso campo empírico.

2.1 Caracterização da pesquisa

Esta pesquisa classifica-se como empírica já que procura entender a realidade mensurável face à herança positivista, para tentar mudar a situação e buscar mudanças concretas. Segundo definem Marconi e Lakatos, (2001, p. 75), a pesquisa empírica é aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimento acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta [...]”.

No caso deste estudo, procurou-se estudar a situação dos documentos das varas trabalhistas do TRT 6º região, localizadas nas cidades de Palmares, Catende e Barreiros, os quais foram danificados pela enchente no ano 2010.

Quanto à abordagem essa pesquisa classifica-se como qualitativa que segundo Rodrigues (2007, p. 38) é:

A pesquisa que predomina, pondera, supera, analisa e interpreta dados relativos à natureza dos fenômenos, sem que os aspectos quantitativos sejam a sua preocupação precípua, a lógica que conduz o fio do seu raciocínio, a linguagem que expressa às razões. [...]

Sendo assim, essa abordagem é pertinente com a pesquisa, pois a utilizamos tanto para a obtenção, quanto para a análise dos dados colhidos.

Em decorrência da abordagem qualitativa adotamos a pesquisa descritiva a qual descreve as características de determinado fenômeno de estudo.

De acordo com PRODANOV (2013, P.52), a pesquisa descritiva “envolve o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados: questionário e observação sistemática. Assume em geral, a forma de levantamento”.

Tendo em vista o nosso foco de análise, utilizamos também nesta pesquisa o estudo de caso que nos permitiu coletar e analisar informações sobre a nossa unidade de estudo.

De maneira sucinta Gil (2006), afirma que um estudo de caso descritivo caracteriza-se pelo estudo de poucos objetivos, de maneira a permitir o seu conhecimento amplo e detalhado.

Desse modo pode-se dizer que o estudo de caso enquadra-se nesta categoria de investigação, pois, têm como finalidade o estudo profundo de um caso específico.

2.2 Problematização

A preservação documental tem sido uma grande preocupação para a arquivologia e o que nos remete a essa preocupação é a falta de estrutura e até mesmo a construção de espaços em lugares inadequados e impróprios para a guarda documental, principalmente quando se trata de arquivos públicos.

No caso deste estudo, a nossa preocupação é voltada para os arquivos danificados por desastres ambientais em caso particular o do TRT (Tribunal Regional do Trabalho) 6ª Região mais especificamente os das varas trabalhistas das cidades de Palmares, Catende e Barreiros, que com o rigor das chuvas no ano de 2010 foram atingidos pela enchente que provocou danos significativos aos documentos.

Dado o exposto, tratamos de descrever neste trabalho, as técnicas de restauração aplicadas aos documentos das varas trabalhistas do TRT 6ª

Região, situadas nas cidades de Palmares, Catende e Barreiros no estado Pernambuco, os quais ficaram danificados por acidente natural.

Considerando o anteriormente exposto como norteador deste estudo, o presente trabalho parte da seguinte questão de pesquisa: **Como são aplicadas as técnicas de conservação e restauração nos documentos danificados por enchentes nas varas trabalhistas das cidades de Palmares, Catende e Barreiros no estado de Pernambuco?**

No intuito de alcançarmos as respostas desejadas delineamos os seguintes objetivos:

2.2.1 Objetivo Geral

Avaliar as técnicas de conservação e restauração aplicadas aos documentos danificados por enchentes das varas trabalhistas do TRT 6ª Região situadas nas cidades de Palmares, Catende e Barreiros no estado de Pernambuco.

2.2.2 Objetivos Específicos

- Diagnosticar a situação dos documentos e dos arquivos;
- Discutir as medidas preventivas disponíveis na literatura sobre enchentes e/ou inundações;
- Descrever quais as técnicas empregadas para a conservação e restauração dos documentos.

2.3 Universo/amostragem

O universo desta pesquisa trata dos arquivos das varas trabalhistas de palmares, Catende e Barreiros do TRT-PE 6ª Região. Para Richardson (1999, p. 157), universo “é o conjunto de elementos que possuem determinadas características”.

A amostra foi composta pelos processos trabalhistas que foram recuperados. Assim sendo, Conforme Minayo (2007), a amostra deve valorizar a representatividade no que diz respeito à profundidade e também à diversidade de informações obtidas, bem como à saturação, ou seja, a repetição das informações.

2.4 Instrumentos de coleta de dados

Os instrumentos de coleta de dados são ferramentas utilizadas para fundamentar a pesquisa. No caso deste estudo, fizemos o uso da observação. E entre outros tipos, optamos pela observação participante, pelo fato de existir uma vivência na equipe colaboradora que participou dos trabalhos na época da restauração dos documentos das varas trabalhistas das cidades supracitadas.

No que diz respeito à observação Marconi e Lakatos (2003) explicam:

A observação é uma técnica de coleta de dados para conseguir informações e utiliza os sentidos na obtenção de determinados aspectos da realidade. Não consiste apenas em ver e ouvir, mas também em examinar fatos ou fenômenos que se desejam estudar. (MARCONI E LAKATOS, 2003, p. 190).

Sucintamente falando a observação é um instrumento que ajuda o pesquisador a identificar e obter informações sobre o seu fenômeno de estudo onde os observados inconscientemente revelam seu comportamento.

Quanto à observação participante Prodanov e Freitas (2013, p. 104-105) a define:

A observação participante consiste na participação real do conhecimento na vida da comunidade, do grupo ou de uma situação

determinada. Nesse caso, o observador assume, pelo ao menos até certo ponto, o papel de um membro do grupo [...]enfrenta grandes dificuldades para manter a objetividade, pelo fato de exercer influência do grupo, ser influenciado por antipatias ou simpatias pessoais e pelo choque do quadro de referência entre observador e observação. (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 104-105).

Dessa forma, podemos definir que a observação participante como um instrumento que dá possibilidades ao pesquisador, de buscar várias vertentes para interagir e entender de forma mais profunda o seu objeto de estudo.

Diante do exposto podemos dizer que esse instrumentos foi apropriado para a pesquisa porque nos permitiu ter um conhecimento prático sobre técnicas de restauração, higienização e conservação aplicadas aos documentos do TRT 6ª Região mais especificamente os das varas trabalhistas das cidades de Palmares, Catende e Barreiros.

2.5 Campo empírico

O estudo teve como cenário as três cidades pernambucanas atingidas pela enchente no ano de 2010: Palmares, Catende e Barreiros. O nosso foco de estudo foram as 4 varas do trabalho dos municípios acima citados, varas estas pertencentes ao Tribunal Regional do Trabalho 6ª Região, no estado de Pernambuco.

A cidade de Palmares fica localizada na região Mata Sul do estado de Pernambuco. É conhecida como Terra dos Poetas, ou Atenas Pernambucana por ter sido berço de renomados e importantes poetas Pernambucanos.

Trata-se de uma cidade bastante tradicional e muito importante na história do estado de Pernambuco. Seu nome é também uma homenagem ao Quilombo dos Palmares, que se instalou na região durante muito tempo.

Palmares consiste em uma das divisões geobotânicas do nordeste do Brasil. Aquela área abriga espécies que constituem originalidade na vegetação nordestina.

O município de Palmares possui duas varas trabalhistas, 1ª e 2ª varas do trabalho. A 1ª vara está situada na AV. Miguel Jassely, 13, Cohab I. Já 2ª

vara está situada na Rua Violeta Griz, 240, no bairro de Santa Rosa, Palmares-PE.

O que nos chamou atenção foi o fato de no Estado de Pernambuco, principalmente na cidade anteriormente citada onde as tragédias naturais amalgamaram a história daquela população, não se ter tomado medidas preventivas, já que o mesmo ocorreu em anos anteriores.

A tragédia da enchente é um marco na história da cidade de Palmares que, por sua vez, compromete algum ou todos os princípios da história dessa cidade e da sua população.

Catende também foi uma das cidades castigadas pelas enchentes. Está localizada na Zona da Mata do estado de Pernambuco. Limita-se com Palmares e dispõe de uma agroindústria açucareira (cana-de-açúcar).

A cidade é constituída por um município e outros dois distritos, a saber: Catende (município sede), Roçadinho e Laje Grande (distritos). Esta cidade possui uma vara única do trabalho e esta, está localizada na Av. Paulo Guerra, 272, Catende-PE.

Em 1928 Catende foi desmembrada da cidade de Palmares e acrescida de uma faixa de terra pertencente ao município de Bonito (Pernambuco). Há uma dupla versão na nomenclatura daquela cidade, como: a corruptela de "Katendi" do africano que significa lagartixa, ou "Caatendi" do indígena, significando "mato brilhante" ou "o que resplandece". Segundo alguns estudiosos, esta última é a mais aceita.

A Cidade de Catende é banhada pelos rios Una, Pannels e Pirangi e foram eles os responsáveis pelos alagamentos. Não muito diferente do que aconteceu com Palmares por conta do Rio Una, o nível das águas dos rios anteriormente citados subiu muito rapidamente e acabou inundando a cidade causando danos materiais e modificando a história daquela população.

Barreiros também não se livrou do castigo das enchentes. Essa cidade está localizada na Mesorregião da Mata Pernambucana e na sua Microrregião da Mata Meridional a cerca de 102 km da capital Recife.

Antes da sua emancipação esse município era uma aldeia formada pelos índios Caetés sendo estes os seus primeiros habitantes. Seu nome originou-se das escavações feitas no solo que era de barro vermelho.

O município de Barreiros assim como Palmares, também possui duas varas do trabalho, 1ª e 2ª, ambas estão situadas na Rua Tancredo Neves, S/N Centro - Barreiros – PE.

3 FÚRIA DA NATUREZA E ACIDENTES NATURAIS

Neste capítulo, fizemos um relato sobre os acidentes naturais causados pelas chuvas. Abordamos as principais causas dos desastres desse tipo no Brasil.

Apresentamos a região nordeste como uma das mais afetadas em especial, o estado de Pernambuco mais especificamente as cidades de Palmares, Catende e Barreiros que foram as três cidades afetadas por conta das enchentes no referido estado.

3.1 Enchentes no Brasil

As grandes quantidades de chuvas no Brasil são as atuais causas de enchentes em todo país. Isso ocorre devido à falta de um planejamento estrutural aliado ao crescimento desordenado das cidades.

Robaina (2008), afirma que no Brasil a valorização dos terrenos em áreas seguras e também a redução de estoque desses terrenos, faz com que a população mais carente busque sua moradia em áreas vulneráveis.

Diante da afirmação acima, compreende-se que a definição de áreas de risco no Brasil, deve ser vista como resultado de um sistema social degradado originando núcleos de população marginalizada e de um ambiente físico deteriorado.

As inundações causadas pelo excesso de chuva desorganizam a vida das populações atingidas, afetam a qualidade de vida causando danos materiais tanto para a sociedade como para o poder público, sem contar com os prejuízos irrecuperáveis como perdas de vidas humanas, de patrimônio arquitetônico e documental de valor histórico.

De maneira mais clara Tucci (1995) explica:

As enchentes urbanas são um problema crônico no Brasil, devido principalmente à gerencia inadequada do planejamento de drenagem e à filosofia errônea dos projetos de engenharia. A gestão deficiente é resultado da falta de mecanismos legais e

administrativos, de controle da ampliação das cheias devido a urbanização. A filosofia errônea se reflete na idéia preconcebida dos engenheiros de que, a boa drenagem, é aquela que permite escoar rapidamente a água precipitada de seu estudo. No entanto, a melhor drenagem é aquela que drena o escoamento sem produzir impactos nem no local, nem na jusante. A consequência desses erros tem produzido custos extremamente elevados para a sociedade como um todo. (TUCCI 1995, P. 07).

De um modo geral, o Brasil tem enfrentado o problema das enchentes. Tratar desse assunto, correlacionam-se elementos como: sociedade, espaço geográfico, paisagem e as diferentes implicações sociais e políticas a tudo isso relacionado.

Levando em consideração as questões acima apresentadas torna-se evidente que a falta de estrutura urbana brasileira contribui para os desastres ambientais e sociais.

3.2 Enchentes no Nordeste

O Nordeste é conhecido no Brasil pelo seu estado árido e a falta de chuva, mas nos últimos anos tem sido a região mais acometida pelas enchentes principalmente os estados de Pernambuco e Alagoas, que tiveram várias cidades da região arrasadas pelas fortes chuvas no ano de 2010.

As enchentes no Nordeste estão ligadas aos rios. Nos estados de Pernambuco e Alagoas, por exemplo, as enchentes vêm sendo causadas devido ao rompimento das bacias dos rios Mandaú e Paraíba por conta das fortes chuvas.

Além das chuvas intensas e rompimentos das bacias dos rios, as enchentes no nordeste também estão ligadas ao rompimento de barragens. O rompimento dessas barragens reflete a falta de planejamento, estrutura e precauções adequadas durante a construção de barragens públicas e privadas.

Entre as cidades que os rios cortam estão: Palmares, Catende e Barreiros, situadas no estado de Pernambuco. Por sua vez, Palmares foi a que mais sofreu com a enchente por estar situada às Margens do rio Una.

Para melhor esclarecer, o Rio Una banha uma região de baixa densidade onde o seu transcorrer hidrográfico nasce na cidade de Capoeiras situada no agreste de Pernambuco.

O Rio Una corre a uma altitude de aproximadamente 900 metros em relação ao nível do mar. Seu percurso é aproximadamente de 255 km e deságua no Oceano Atlântico, num ponto chamado de Várzea do Una. A partir da sua nascente estão as cidades de São Bento do Una, Cachoeirinha, Altinho, Palmares, Água Preta, Barreiros e áreas dos municípios de Agrestina, São Joaquim do Monte, Belém de Maria, Bonito e Catende.

O limite de escoamento ocorre de forma intermitente limitando nas proximidades da cidade de Altinho, quando desde então, se torna perene mediante o aumento dos índices pluviométricos regionais.

O Estado de Pernambuco inclui danos por catástrofes naturais provocadas por chuvas, como no sudeste, a cidade de São Paulo, em época similar, sempre aparece na mídia devido às enchentes.

Mediante as tragédias que põem em risco o patrimônio nacional, os prejuízos vão para além dos financeiros, envolvem toda uma história e várias identidades de um povo que desaparecem com a enxurrada implacável.

3.3 Perdas irreparáveis no rastro das chuvas

Uma das principais entrevistas realizadas por Celso Calheiros publicada na Revista AMATRA em Setembro 2010, mostra a cheia da mata sul que atingiu a Justiça do Trabalho. A entrevista relata o sofrimento de um povo desesperado descrente por conta de uma catástrofe que assolou as cidades de Palmares, Barreiros e Catende.

De acordo com a entrevista de Calheiros, Servidores e magistrados que colaboravam nas varas das cidades supracitadas, tornaram-se testemunhas do caos lento e indomável e alguns tiveram família e patrimônio atingidos.

Calheiros relata que com a invasão das águas nos prédios que eram sede do TRT 6ª, os processos, um dos principais serviços da Justiça do

Trabalho, ficaram molhados e muitos perderam-se. As instalações físicas, duas recém-inauguradas (uma delas em endereço já com histórico de enchentes passadas), foram gravemente atingidas.

Passada a cheia, é hora da reação. Antes das medidas administrativas do Tribunal Regional do Trabalho, atenção à solidariedade. Magistrados, servidores, advogados, funcionários de empresas contratadas se juntaram a toda a sociedade na coleta de doações para as populações atingidas. Com as águas de volta ao leito normal, algumas ações administrativas fizeram-se necessárias.

O TRT decretou recesso nas quatro varas em Catende, Palmares e Barreiros. As varas também foram transferidas, em caráter provisório, durante o mês de julho. A primeira e a segunda vara de Barreiros passaram a atender em Ipojuca (que também possui duas varas), a vara de Palmares funcionou em Escada e a de Catende, em Caruaru.

Outra medida adotada com o retorno das águas ao leito natural do Rio Una, determinou que dezesseis servidores das três cidades fossem liberados do registro do ponto. O decreto foi orientado apenas para os servidores que tiveram suas casas atingidas pela cheia.

Também foi criado um grupo com assessoria de pesquisadores e professores da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), em parceria com colaboradores da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), para estudar e pensar numa forma de recuperar as tipologias documentais que sofreram com a ação da água e da lama.

Ao iniciar os trabalhos os pesquisadores encontraram poucos documentos atingidos na vara de Catende, mas o que mais impressionou, foram as perdas na 2ª Vara de Barreiros e os prejuízos em Palmares.

Calheiros conta que segundo a opinião de moradores e servidores, das quatro varas, a mais afetada foi a de Palmares. Em Barreiros, uma das duas varas conseguiu salvar os processos e todos os equipamentos de informática. Em Catende, apenas os processos arquivados findos, foram molhados.

Mediante esta catástrofe era imprescindível a conservação e a preservação desses documentos para garantir o acesso à informação já que para a Justiça do Trabalho deixar de servir seria uma perda de grandes

proporções, pois cada processo trabalhista traz uma história de vida e dedicação de um trabalhador.

A exposição desta entrevista nos mostra que o compromisso dos servidores do TRT 6ª Região juntamente com a equipe que realizou o trabalho de restauração daqueles acervos, corrobora com a consolidação do Estado democrático que cada vez mais vem procurando se fortalecer, haja vista a própria legislação brasileira e a mais recente através da Lei nº 12.527/2011 que vem garantir o acesso à informação na qual através do seu Art. 10 assegura que qualquer interessado poderá apresentar pedido acesso a informação aos órgãos e entidades públicas, por qualquer meio legítimo devendo o pedido conter a identificação do requerente e a especificação da informação requerida.

4 ARQUIVO ENQUANTO LUGAR DE MEMÓRIA, CULTURA E PATRIMÔNIO

Neste capítulo fazemos uma breve explanação sobre arquivo enquanto lugar de memória e cultura, destacando também a importância do arquivo enquanto patrimônio documental.

4.1 A construção da memória através do arquivo e de seus documentos

A necessidade que as sociedades têm de permitir que se consolidem e reproduzam interesses de classes está de alguma forma ligada aos documentos, de maneira a tornar-se apreciável pelo que não é falível como a memória natural.

Desse modo, o arquivo pode ser considerado como um lugar de memória, trazendo através dos seus documentos uma reflexão de toda informação e conhecimento da história de uma sociedade ou de uma instituição.

Quando se interliga memória e conhecimento da informação com a reflexão, o que se aprende é assim preservado, mantendo uma relação com o passado e remetendo para o presente. Através da memória é possível delinear uma história da evolução cotidiana de uma sociedade ou até mesmo de uma instituição.

Para um melhor entendimento sobre arquivo enquanto lugar de memória Bellotto (2006, p. 277), enfatiza a importância do arquivo para a construção da memória, afirmando que “retomando a montagem da memória de um órgão administrativo não custa reiterar que sua espinha dorsal é o arquivo”.

Com base no exposto, compreende-se que os arquivos remetem a uma memória da instituição, seja ela pública ou privada, através da criação, produção e guarda que servirá de testemunho de toda uma fonte histórica.

Ao tratarmos de arquivo como lugar de memória não podemos deixar de falar da cultura arquivística uma vez que esta se torna fruto de uma vivência

relatada através dos documentos. Sendo assim, por meio da cultura torna-se viável o princípio de que todos têm o direito, a consultados arquivos.

Desse modo, entende-se por cultura os princípios, hábitos, crenças e tradições de um povo, adquiridos no decorrer da vida, susceptíveis desofterem mudanças.

Para além de memória e cultura, o arquivo pode ser considerado como a identidade de um povo e também patrimônio documental de valor histórico. Para melhor esclarecer Jardim (1995,p.8) explica:

Os acervos dos arquivos públicos sinalizam, portanto, um processo de constituição de um patrimônio documental que resulta e, em alguns casos, ressalta a opacidade informacional do Estado. Por outro lado, privilegiam a sua transparência informacional mediante escassos conjuntos documentais que, monumentalizados, são disponibilizados para o cidadão. E o fazem sob a perspectiva de exercitarem uma função pública tomada como neutra a partir de práticas informacionais que tendem a ser consideradas não menos neutras pelos seus agentes. A própria memória "resgatada" é visualizada como neutra.

Com base no que foi referenciado, dir-se-á que arquivo e cultura são testemunhas do patrimônio de um povo que necessita da memória para resgatar a sua identidade garantindo os direitos dos cidadãos.

4.1.1 Documentos como porta-voz de um povo

O documento reporta-se à identidade e à relação com a nacionalidade, consolidada sob a memória, que é um recurso que pode trazer à tona relações e interesses que, eventualmente, se queira lembrar e posteriormente relatar.

Os documentos produzidos pelas sociedades trazem neles imprimidos a forma de expressão característica de um povo. Tratando-se do acervo do TRT 6ª, atingido pelas enchentes, o estado em que se encontrava a massa documental após as inundações, comprometiam não apenas a preservação dos processos ainda em tramitação, como também sua utilização e andamento.

No entanto, a deterioração do acervo não se limitava aos prejuízos trazidos a causas trabalhistas movidas junto ao Tribunal. Ela se refletia também na possibilidade de perda de parte da memória histórica da própria instituição.

Nesse sentido, a preocupação com a salvaguarda do acervo pode ser compreendida também a partir do entendimento de um compromisso social com o direito à memória e com a própria questão da cidadania que ultrapassa o âmbito público, em especial através de seus acervos institucionais, muitos constituídos por documentação produzida a partir de demandas de cidadãos brasileiros.

4.1.2 A influência dos tempos modernos na concepção documental

A concepção documental arquivística tem uma influência relativamente ligada ao tempo, de modo que aquela varia de acordo com as ideologias passadas e atuais, ou seja, não existe uma afirmativa fixa para tal concepção. Nos primeiros conceitos a informação não era objeto privilegiado, entretanto os mais recentes trazem a noção de informação arquivista.

O conceito de arquivo contém diversos entendimentos e concepções e vem sendo modificado com o passar dos tempos, recebendo definições dadas de acordo com a necessidade de cada instituição e de cada profissional que atua na área arquivística, fazendo o uso do arquivo como unidade de informação.

Alguns autores contextualizam o arquivo como sendo um conjunto de informações orgânicas, como se pode observar no conceito dado por Fonseca (2005) que o define como:

expressão cunhada por arquivistas canadenses para designar a informação gerada pelos processos administrativos e por eles estruturada de forma a permitir uma recuperação em que o contexto organizacional desses processos seja o ponto de partida.(FONSECA2005, p. 59),

Popularmente falando, o arquivo é conceituado como um espaço de guarda de documentos acumulados no decorrer das atividades de uma instituição, seja ela pública ou privada.

Em contrapartida, Rousseau e Couture (1994. P. 284) definem o arquivo como “um conjunto de informações e não como um conjunto de documentos”.

As palavras desses autores levam-nos a entender que a informação mesmo que verbalizada por si só já é um documento, independentemente de ser ou não registrada.

Em uma perspectiva de maneira a valorizar o documento como informação registrada, apresentamos a seguinte definição para o arquivo:

Acervos compostos por informações orgânicas, originais contidas em documentos registrados em suporte convencional ou em suportes que permitam a gravação eletrônica, mensurável pela ordem binária (bits); ou recebidos por pessoa física ou jurídica, decorrentes do desenvolvimento de suas atividades, sejam elas de caráter administrativo, artístico ou científico, independentes de suas idades e valores intrínsecos. (LOPES, 2000, P. 33).

Perante a essa definição, entende-se que o arquivo consiste num sistema de informações registradas e reunidas em razão das atividades desenvolvidas pela sua entidade mantenedora com a finalidade de posteriormente servir à administração ou até mesmo servir de base para o conhecimento de sua história.

Bellotto (2006, p. 277), enfatiza a importância do arquivo para a construção da memória, afirmando que “retomando a montagem da memória de um órgão administrativo não custa reiterar que sua espinha dorsal é o arquivo”.

Com base no exposto acima podemos deduzir que os arquivos remetem a uma memória da instituição sejam elas públicas ou privadas, através da criação, produção e guarda que servirão de testemunho de toda uma fonte histórica.

De maneira a definir o arquivo como base de conhecimento da história de uma instituição Alves (2014. P. 17) o define:

Pode-se dizer que o arquivo juntamente com as informações contidas no seu acervo, além de contribuir para as tomadas de decisões da sua instituição mantenedora, é também uma fonte de informação para o conhecimento de sua história.

No caso deste estudo, as palavras de Alves (2014) dão ligação a nossa pesquisa uma vez que, este trabalho trata dos arquivos das varas trabalhistas das cidades de Palmares, Catende e Barreiros.

Essa ligação dá-se devido à história de uma vida de trabalho de muitas pessoas daquelas cidades que foram em busca dos seus direitos trabalhistas e

de repente, viram suas histórias desfeitas por conta da enchente que inundou todas as referidas cidades e inclusive, os arquivos das varas onde se encontravam seus processos trabalhistas e nestes, encontravam-se registradas suas manifestações por seus direitos.

A partir dessas definições, entende-se que arquivo é o conjunto de informações independentemente, do suporte material e natureza, reunidos por pessoas física ou jurídica no decorrer de suas ações e atividades. Mas vale deixar claro que não há uma definição do termo “arquivo”, que possa ser considerada final, que deva ser aceite sem modificações e que seja preferível às demais.

5 FATORES QUE PODEM CAUSAR DETERIORAÇÃO EM DOCUMENTOS

Neste capítulo iremos tratar dos fatores que podem causar deterioração em documentos. Estes estão divididos em: fatores ambientais; agentes biológicos; intervenções inadequadas nos acervos; problemas no manuseio de documentos; furto e vandalismo. Faremos também, algumas recomendações para combate e prevenção desses fatores. No desenrolar deste capítulo, notámos uma grande restrição acerca da literatura. Isso dá-se, talvez, por ser uma área que exige um pouco mais de prática e esta é grandemente exercida por restauradores.

5.1 Fatores ambientais

Os fatores ambientais são aqueles que existem no ambiente físico do acervo tais como: temperatura, umidade relativa do ar, radiação da luz e qualidade do ar.

5.1.1 Temperatura e umidade relativa do ar

Em relação à temperatura e a umidade relativa do ar é quando o calor e a umidade contribuem para a destruição dos documentos principalmente quando estes estão em suporte papel. Isso acontece quando o desequilíbrio de um interfere no equilíbrio do outro. O calor acelera a deterioração e a rapidez de várias reações químicas dobra-se a cada aumento de 10^o C. E a umidade relativa alta oferece as condições necessárias para soltar fortes reações químicas sobre os documentos. Quando a umidade relativa do ar e a temperatura estão muito baixas, refletem-se nos documentos tornando-os distorcidos e ressecados.

As variações de temperatura e de umidade relativa do ar são muito mais prejudiciais do que os índices superiores aos considerados ideais, desde que

estejam estáveis e constantes. De acordo Cassares (2000), todos os materiais encontrados nos arquivos são higroscópicos, ou seja, absorvem e liberam umidade facilmente e por isso espalham-se e contraem-se com as variações de temperatura e umidade do ar.

Quanto às recomendações para evitar danos de deterioração nos documentos por conta da temperatura e umidade relativa do ar, Cassares (2000, p.15) recomenda:

Manter a temperatura o mais próximo possível de 20°C e a umidade relativa de 45% a 50%, evitando-se de todas as formas as oscilações de 3°C de temperatura e 10% de umidade relativa. O monitoramento, que nos dá as diretrizes para qualquer projeto de mudança, é feito através do termo-higrômetro (aparelho medidor da umidade e temperatura simultaneamente). A circulação do ar ambiente representa um fator bastante importante para amenizar os efeitos da temperatura e umidade relativa elevada. (CASSARES, 2000, P. 15).

É importante destacar que as variações dimensionais aceleram o processo de deterioração e provocam a estaladura das tintas. Além disso, causam ondulações nos suportes de papéis e emulsões de fotos.

5.1.2 Radiação da luz

Outro fator ambiental que causa danos aos documentos é a radiação da luz. Toda fonte de luz, natural ou artificial, transmite radiação que prejudica materiais de acervos através da oxidação. Com isso, o documento que está no suporte de papel torna-se frágil, quebradiço, amarelado e escurecido.

O componente da luz que mais merece ter cuidado é a radiação ultravioleta. Qualquer exposição à luz do sol ou de lâmpadas mesmo que seja por pouco tempo, é prejudicial ao documento e o dano é cumulativo e irreversível. Por isso, deve-se evitar a luz do sol e de lâmpadas que sejam fontes geradoras de ultravioleta. A intensidade da luz pode ser medida através de um aparelho chamado luxímetro ou fotômetro.

5.1.3 Qualidade do ar

A qualidade do ar também é um fator ambiental e é essencial num programa de conservação de acervos. A má qualidade do ar pode trazer poluentes que causam danos aos documentos. Existem dois tipos de poluentes: os gases e as partículas sólidas que podem ter duas origens os externos que são, por exemplo: o dióxido de enxofre (SO₂), óxidos de nitrogênio (NO e NO₂) e o ozônio (O₃). São gases que provocam reações químicas que formam ácidos que causam danos sérios e irreversíveis aos documentos. As partículas sólidas também são poluentes externos que além de carregarem gases poluentes, desfiguram o documento.

Os poluentes internos por sua vez, são aqueles que a sua origem vem do próprio ambiente do acervo como por exemplo madeira, aplicação de vernizes, tintas, adesivos entre outros. Esses materiais podem liberar gases prejudiciais aos documentos.

5.2 Agentes biológicos

Os agentes biológicos estão divididos em insetos (baratas, brocas, cupins), roedores, fungos, entre outros. A presença desses agentes, segundo Cassares (2000) depende das condições reinantes nas dependências do local onde se encontram os documentos.

Para que esses agentes atuem sobre os documentos e se reproduzam, é preciso que tenham conforto. Nesse caso, o conforto a que nos referimos é o descontrole da umidade relativa, pouca circulação de ar, falta de higiene e outros fatores que contribuam para a proliferação desses agentes.

5.2.1 Insetos

Baratas, são insetos que atacam papel e deixam vestígios característicos próprios causando nos documentos perdas de superfície e manchas de excrementos. As baratas são atraídas por resíduos de alimentos, temperatura e umidade elevada e falta de higiene no acervo.

As brocas por sua vez, são insetos que causam danos intensos em acervos, principalmente em livros. A presença desses insetos dá-se por falta de higienização dos livros e do ambiente. Seu ciclo de vida tem quatro fases: ovos, larva, pupa e adulta. A fase de ataque ao acervo é a de larva. Esse inseto reproduz-se por acasalamento que ocorre no próprio arquivo. As brocas atacam não somente o papel, mas também materiais de madeira como portas, janelas, mobília, pisos e todos os materiais à base de celulose.

Os cupins representam riscos não só para os documentos como para o prédio. Percorrem áreas internas de alvenaria, portas, janelas, tubulações, instalações elétricas, etc. onde conseguem chegar aos arquivos através de estantes coladas nas paredes, caixas de interruptores de luz entre outros materiais que os atraiam. Reproduzem-se em ninhos que na maioria das vezes são formados nas árvores. Mesmo que a metros de distância do acervo, os cupins conseguem instalar-se no arquivo e seus ninhos nem precisam estar dentro do arquivo.

Da mesma forma que os outros insetos citados anteriormente, os cupins instalam-se nos arquivos com índices de temperatura e umidade relativa elevadas, falta de circulação de ar adequada, falta de higienização e pouco manuseio dos documentos. Vale chamar a atenção para no caso de ataque dos cupins. O ideal é chamar um profissional especializado na área de conservação em acervos e outro capacitado na área de extermínio dos cupins na parte física do prédio. A prevenção contra ataques dos cupins é feita mediante barreiras químicas projetadas de forma correta.

5.2.2 Roedores

Os roedores também são agentes biológicos e a presença deles nos arquivos ocorre pelos mesmos motivos dos fungos. Para se evitar a proliferação, tem que se ter os mesmos cuidados citados anteriormente: controle da temperatura e umidade relativa e higiene periódica.

5.2.3 Fungos

Os fungos são agentes biológicos que se reproduzem através de esporos e de forma ativa e rápida dentro de determinadas condições. São mais de 100.000 tipos que atuam em diferentes ambientes atacando diversos substratos. No caso dos arquivos, são mais comuns aqueles que vivem dos nutrientes encontrados nos documentos. Os fungos além de atacarem o substrato fragilizado, neste caso o documento, fragilizam o suporte causando manchas de coloração diversas e intensas de difícil remoção.

O aumento dos fungos dá-se através dos esporos que, em circunstâncias adequadas se reproduzem de forma abundante e rápida. Se as condições estiverem a desfavor, esses esporos tornam letárgicos e quando isso acontece, os esporos ficam inativos e não se reproduzem nem atacam os documentos.

Cassares (2000, p. 18), chama a atenção para algumas medidas que devem ser adotadas para manter os acervos sob controle de infestação de fungos:

- Estabelecer políticas de controle ambiental, principalmente de temperatura, umidade relativa e ar circulante, mantendo os índices o mais próximo possível do ideal evitando assim oscilações acentuadas;
- Praticar a higienização tanto do local quanto dos documentos, com metodologias e técnicas adequadas;

- Instruir o usuário e funcionários com relação ao manuseio dos documentos e regras de higiene do local;
- Manter vigilância constante dos documentos contra acidentes com água, secando-os imediatamente, caso ocorram.

Com esses cuidados é possível manter o arquivo conservado e também evitar a aproximação dos agentes destruidores de documentos.

5.3 Intervenções inadequadas nos acervos

Quando falamos em intervenções inadequadas, estamos referindo-nos a todos os procedimentos utilizados incorretamente para fazer a conservação dos documentos. Muitas vezes cheios de boas intenções e com o objetivo de protegermos os documentos, utilizamos técnicas que resultam em danos ainda maiores.

Ao lidar com acervos formados por livros, documentos impressos, documentos manuscritos, fotografias, mapas entre outros, é preciso ficar atento para cada natureza de suporte, tintas, estruturas etc., pois há diferenças e cada um exige tratamento individual e específico. O suporte-papel, por exemplo, tem uma resistência determinada pelo seu estado de conservação e os critérios de higienização devem ser estabelecidos mediante avaliação do estado de degradação do documento.

Existem documentos que, por mais que necessitem de limpeza, não podem ser manipulados durante um procedimento de higienização, porque o tratamento seria muito mais prejudicial à sua integridade, que é o item mais importante a preservar, do que a eliminação da sujidade.

Diante disso, vale ressaltar o quão importante é para os profissionais que lidam com arquivos e bibliotecas, o conhecimento sobre o processo de higienização e para melhor compreensão Cassares (2000) enfatiza:

Todos os profissionais de bibliotecas e arquivos devem ter noções básicas de conservação dos documentos com que lidam, seja para efetivamente executá-la, seja para escolher os técnicos capazes de

fazê-lo, controlando seu trabalho. Os conhecimentos de conservação ajudam a manter equipes de controle ambiental, controle de infestações, higienização do ambiente e dos documentos, melhorando as condições do acervo. Pequenos reparos e acondicionamentos simples podem ser realizados por aqueles que tenham sido treinados nas técnicas e critérios básicos de intervenção. (CASSARES 2000, P. 22).

É importante frisar que, os conhecimentos em conservação ajudam a gerir equipes de controle ambiental, higienização do acervo e do ambiente, melhorando as condições do arquivo ou da biblioteca.

5.4 Problemas no manuseio de documentos

Manusear o documento de forma inadequada é um fator que contribui para a degradação de qualquer tipo de acervo. Quando abordamos o tema manuseio, estamos nos referindo às ações que vão desde o modo de tocar no documento para fazer pesquisa, às formas de higienização o (CONARQ, 2005) nos alerta:

O manuseio de documentos requer cuidados especiais, tanto pelos técnicos durante o tratamento dos documentos, quanto pelos usuários, merecendo recomendações afixadas nas salas de trabalhos e de consultas. (CONARQ, 2005. P. 4)

Entretanto, deve-se ter bastante cautela ao manusear qualquer tipo de documento em especial os de suporte de papel e os livros. É interessante e de grande valia, o profissional arquivista fornecer orientações ao usuário destacando a importância da integridade do documento ao fazer o manuseio.

5.5 Furto e vandalismo

A nossa preocupação quanto ao furto e vandalismo contra o patrimônio documental, é a falta de segurança. Esses atos acontecem frequentemente e quem perde com isso é a sociedade que necessita de informações para a

obtenção de conhecimentos e também por questões comprobatórias para poder reivindicar seus direitos.

Muitas vezes as instituições só se dão conta do ocorrido quando necessitam da informação contida no documento que foi furtado, ou danificado por ato de vandalismo. Com isso nota-se a necessidade de um plano de proteção mesmo que seja através de medidas simples, mas que sejam eficientes.

Para evitar transtornos, perdas e danos pelos motivos abordados no tema desta seção, Cassares (2000) recomenda:

O recomendado é que se tenha uma só porta de entrada e saída das instalações onde se encontra o acervo, para ser usada tanto pelos consulentes/pesquisadores quanto pelos funcionários. As janelas devem ser mantidas fechadas e trancadas. Nas áreas destinadas aos usuários, encarregado precisa ter uma visão de todas as mesas, permanecendo no local durante todo o horário de funcionamento. As chaves das salas de acervo e o acesso a elas devem estar disponíveis apenas a um número restrito de funcionários. É importante que os pertences dos usuários e pesquisadores, como casacos, bolsas e livros, sejam deixados fora da área de pesquisa. (CASSARES, 2000, P. 23).

A autora ainda nos dá orientações sobre o cuidado que devemos ter para com o usuário como pesquisador, como forma de evitar furtos e vandalismo. Sendo assim, ela dá-nos a seguinte coordenada:

Todo pesquisador deve apresentar um documento de identidade, para controle da instituição. Um livro de entrada deve ser assinado e a requisição de documentos também deve ser feita por escrito. Caso o pedido compreenda vários volumes, estes devem ser cuidadosamente contados pelo funcionário na frente do usuário, antes e depois de consultados. Na devolução dos documentos, é preciso que o funcionário faça uma vistoria geral em cada um. (CASSARES, 2000).

Contudo, cabe-nos compreender que existem medidas de prevenção que podemos tomar, sem ter muitos gastos financeiros e que diminuem drasticamente os efeitos dos agentes aqui apresentados.

6 COLETA E ANÁLISES DOS RESULTADOS

Para melhor analisar o ambiente da pesquisa e assim responder aos objetivos propostos, elencamos os seguintes pontos para reflexão: **Condições do acervo na época inicial do programa de preservação, conservação e restauração; Plano de salvaguarda e recuperação; Processos irreversíveis; Atuação dos profissionais na restauração dos documentos danificados.**

Essa pesquisa procurou avaliar as técnicas de conservação e restauração aplicadas aos documentos danificados por enchentes das varas trabalhistas do TRT 6ª Região, localizadas nas cidades de Palmares, Catende e Barreiros no estado de Pernambuco.

Para obtenção dos dados, fizemos o uso da observação participante, uma vez que havia uma vivência na equipe colaboradora que participou dos trabalhos na época da restauração daqueles documentos.

6.1 Condições do acervo na época inicial do programa de preservação, conservação e restauração

Nas primeiras visitas que fizemos ao arquivo, de imediato notamos que o acervo encontrava-se aos montes e os documentos estavam acondicionados em pastas suspensas, caixas de papelão, amarrados com cordão, barbantes e armazenados no chão. O modo como estavam guardados provocou danos singulares aos documentos e contribuiu para a invasão de agentes biológicos. Com a enchente, as águas invadiram o prédio das Varas do Trabalho e o acervo foi rigorosamente danificado.

O acervo sofreu danos extremos. Os documentos estavam cobertos por uma grossa camada de barro e a maior parte daqueles em suporte de papel perdeu o formato retangular, característicos das resmas de papel de celulose e apresentavam-se em formatos ovóides, torcidos, baralhados, folhas apartadas,

torcidas ou rompidas. Além disso, uma grande parte da massa documental apresentava colônias de fungos.

O grau de deterioração do acervo foi tão intenso que chegou a um estado de decomposição avançado. Este processo está relacionado com a degradação da textura da celulose do suporte, que em pouco tempo se tornou ácida e quebradiça.

Devido ao grande excesso de barro, encontrou-se dificuldade quanto à soltura das páginas iniciais e finais. Além disso, esta condição dificultava um diagnóstico mais preciso. Tal estado dos volumes pode ser observado na imagem abaixo. (Figura 1)

Figura 1 - Estado inicial dos volumes de processos



Fonte: Eutrópio Bezerra, 2011

Os processos sofreram também danos físicos ao serem organizados e transportados incorretamente depois da tragédia que atingiu as cidades supracitadas. Parte da massa documental que foi detida para recuperação de informações e realizações de conservação interventiva, apresentava-se com risco de mutilações e até mesmo de impossibilidade de recuperação em alguns dos casos, como bem ilustra a figura 2:

Figura 2 - Acondicionamentos inadequado



Fonte: Eutrópio Bezerra, 2011

Durante as primeiras vistorias verificou-se que o edifício que abrigava a massa documental atingida consistia em um pavimento único sem controle de temperatura e umidade. No pavimento, foi detectado que a janela não propiciava a circulação necessária do ar (estagnado), bem como incidia sobre o referido acervo grande incidência de luz o que possibilitava a deterioração das fibras celulósicas e ainda este espaço físico apresentava um grande nível de umidade.

É importante ressaltar que uma pequena parte do acervo já havia sido irremediavelmente destruída por ataques de fungos que haviam infestado a massa documental. Esses fungos agiam sobre os volumes de processos e eram causados em especial pelo fato destes processos estarem encharcados não apenas com água, mas completamente enlameados na sua maioria.

Diante do que foi verificado, foram traçadas estratégias para a recuperação da informação e de conservação interventiva, visando possibilitar o acesso à informação disponível nos processos passíveis de recuperação de forma a garantir que os mesmos pudessem continuar os trâmites comuns na Justiça do Trabalho e, no caso daqueles processos que constituíam o acervo documental e histórico, permitir o acesso à informação através de uma ação de conservação interventiva.

6.2 Plano de salvaguarda e recuperação

A primeira iniciativa foi resgatar as informações, avaliar e diagnosticar o estado de conservação da massa documental das Varas dos municípios de Palmares, Cadende e Barreiros – TRT 6ª Região.

Foram realizadas várias reuniões com representantes do TRT 6ª Região, para traçar as diretrizes de ação e de intervenção. Após uma vistoria técnica ocular, verificou-se que o acervo documental estava formado aproximadamente por 8.500 volumes de processos, constituído de documentos impressos, em papel industrializado manufaturado.

Durante o processo de discussão, para a elaboração de um plano de ação para a salvaguarda da massa documental, foram estabelecidas metas e prazos e realizados três diagnósticos “in loco” em momentos distintos.

Em cada diagnóstico verificou-se que o grau de deterioração foi aumentando e acelerando a degradação do suporte, chegando-se a encontrar colônias de fungos de grandes dimensões, piolho de livro (insetos), bactérias, sujidade generalizada nos documentos, além de cogumelos maduros e outros corpos estranhos.

Considerando estes problemas que envolviam todo o acervo relativo aos processos de causas trabalhistas, muitas delas compondo o arquivo permanente das Varas do Trabalho e em curso, significava uma necessidade ainda mais urgente de intervenção. Entretanto houve a necessidade de traçar ações que seriam cabíveis e fundamentais nos procedimentos de conservação interventiva.

Perante as condições e de acordo com as necessidades, foi definido o tipo de intervenção a ser realizada no acervo. Para tal, o plano de ação foi constituído por um quadro preciso de atividades a serem desenvolvidas, visando não apenas a recuperação do suporte, mas o resgate das informações contidas nos processos.

Todas as atividades realizadas nas etapas apresentavam um quadro preciso sobre o estado dos documentos e apontavam caminhos para eventuais correções nas ações de conservação interventiva.

A primeira etapa dos trabalhos ocupou-se da identificação dos documentos (processos) e da descrição da situação dos mesmos. No curso desta tarefa, foram eleitas como prioridades a preservação e conservação.

Os volumes mais fragilizados foram avaliados previamente para garantir a possibilidade do uso das técnicas apropriadas, assegurando os aspectos físicos dos processos sem provocar danos maiores.

Foi realizado um inventário dos documentos segundo critérios de ano e por municípios, além de um indicativo quantitativo por metro linear da massa documental das Varas do Trabalho atingidas. Realizada esta triagem inicial, com identificação dos processos por ano e Vara do Trabalho mais a verificação do estado físico, teve início o plano de intervenção no acervo.

Neste plano de trabalho foram estabelecidos os procedimentos de conservação interventiva do acervo contemplando a organização do espaço físico; documentação fotográfica; congelamento; descongelamento; higienização; inventário; laminação; pequenos reparos; planificação e acondicionamento.

Durante todo o processo de conservação interventiva do acervo foram adotados procedimentos alternativos a partir de uso de equipamentos alternativos confeccionados com o objetivo de prover diante das necessidades apresentadas institucionalmente. Dessa forma, os trabalhos realizados no acervo foram baseados nas técnicas e equipamentos alternativos.

Vale salientar que os procedimentos alternativos em conservação desenvolvidos no projeto, foram compatíveis com os procedimentos padrões de intervenção que possibilitam ações emergenciais em casos de sinistro, possibilitando a solução de acidentes de pequena, média e grande gravidade.

O estado em que se encontrava o acervo dos processos das Varas – TRT6^a levou-nos a enfatizar a importância de se adotar uma política urgente de preservação, que é a melhor garantia contra a deterioração de acervos danificados por enchentes, para que se possa estender a vida útil desses documentos.

6.3 Processos irrecuperáveis

Esta massa documental (processos) apresentava condições irrecuperáveis devido ao seu estado de conservação. Foram feitas várias tentativas para a sua salvaguarda, porém, não houve êxito na execução, devido grande acúmulo de argila (barro) e materiais orgânicos e inorgânicos conforme ilustra a figura 3

Figura 3 - Processos irrecuperáveis



Fonte: Eutrópio Bezerra, 2011

Entretanto, parte desse acervo apresentava um grau de agressão e fragilização altíssimo e indícios indicavam que os volumes em referência, foram os que sofreram o maior impacto pelos componentes dissolvidos na enxurrada.

Possivelmente esses tomos estavam arquivados em locais onde a correnteza atuou de forma mais contundente e assim, receberam a maior carga dos componentes dissolvidos ou em suspensão. De salientar, que o tempo de ação para salvaguardar esta documentação colaborou muito para a deterioração das fibras acelerando o enrijecimento das fibras e calcificando por completo aos volumes.

Diversos procedimentos foram tentados visando resgatar as informações depositadas nos volumes que sofreram maior agressão hídrica, porém o resultado não correspondeu à expectativa. Os procedimentos adotados incluíram: lavagem com água corrente, secagem em estufa com temperatura e

umidade controladas, ventilação forçada, etc. infelizmente não houve resultado satisfatório.

Inicialmente o próprio aspecto físico dos volumes denunciava o alto grau de complexidade para a ação. A maior parte perdeu o formato retangular característico das resmas de papel de celulose e apresentava-se em formato ovoide ou torcidos, baralhados, folhas apartadas ou rompidas. Mostravam--se cobertas por grossa camada de material sólido. Houve fusão a frio da fibra de celulose entre as folhas, possivelmente acelerada pelo componente orgânico presente no caldo líquido ao qual o arquivo foi exposto.

Muitos volumes apresentavam colônias de fungos que retiram seus nutrientes dessa massa de celulose e assim, nesse processo de nutrição, digerem parte da fibra de celulose e em seu lugar deixam cavernas. Existem ainda os insetos que mesmo com a maior vigilância infestam os volumes e retiram também para a sua nutrição parte do componente celulósico. Pelo exposto, declaramos que estes volumes são considerados irre recuperáveis.

Entretanto uma ação de reconhecimento dos números dos processos nestas condições vem sendo efetuada através de uma técnica de invasão. Identificado o número, este é lavrado em livro próprio e disponibilizado à administração do TRT.

. Os processos que não sofreram intervenções e se encontravam afogados, acondicionados e armazenados em caixas aguardando sua destinação, foram computados em 1.483 volumes à disposição do TRT 6ª conforme ilustra o quadro 1 a seguir.

Quadro 1- processos que não sofreram intervenções

ANO	QUANTIDADE
1976	1
1980	25
1981	41
1982	87
1983	18
1984	08
1985	10
1986	11
1987	18
1988	27

1989	30
1990	21
1992	73
1993	53
1994	23
1995	109
1996	110
1997	40
1998	92
1999	93
2000	137
2001	135
2002	152
2003	69
2004	34
2005	67
Total de processos	1.483

Fonte: Eutrópio Bezerra, 2012

Felizmente os processos que se encontravam com o diagnóstico de irrecuperáveis representavam um percentual pequeno do acervo daquele cartório como pode ser observado no quadro 2 logo abaixo:

Quadro 2 - Processos irrecuperáveis

<u>Processos Irrecuperáveis</u>	<u>Quantidade Produzida</u>
	<u>3.544</u>

Fonte: Eutrópio Bezerra, 2012

6.4 Atuação dos profissionais na restauração dos documentos danificados.

Após o levantamento da situação em que se encontrava a massa documental, foi dado início à execução do trabalho. A equipe foi dividida em quatro grupos: O primeiro grupo tratou da triagem e conservação da massa documental estocada em ambiente livre, realizando avaliações constantes no

que tange ao nível de umidade do ambiente; a compactação da massa de celulose considerando o empilhamento dos volumes e ao possível ataque por insetos. Tendo em vista a possível compactação os volumes são manejados com deslocamentos sistemáticos da base empilhada para o topo.

O segundo grupo ao receber os volumes (processos) do setor da triagem, considerando a prioridade indicada pelo TRT, procedeu a tratamento de desfolhamento das folhas e realizou higienização com a retirada do material orgânico e inorgânico depositado. Devido ao alto teor de umidade foi confeccionada uma estufa para a eliminação total da umidade.

O terceiro grupo ao receber os volumes com as folhas desfolhadas realizou o processo de laminação das folhas com alto grau de fragilidade, procedeu à análise considerando reconstruir as folhas necessárias, ordenou o processo conforme a numeração das páginas e encadernou em capa oficial fornecida pelo TRT. Estes processos após receberem o tratamento descrito, ficaram com muito boa possibilidade de manuseio e permitem a recuperação da informação processual na sua quase totalidade, considerando o grau de dano a que estes volumes foram submetidos.

Esta ação possibilita além de tudo, uma sobrevida aos volumes e isso transforma-se em um suporte confiável da informação por um período mais dilatado de tempo, permitindo que as decisões superiores por parte do TRT quanto ao tempo de arquivamento físico destes volumes, possam ser tomadas com a cautela necessária.

O quarto grupo encarregou-se da análise de conteúdo dos volumes considerados irrecuperáveis. Estes volumes apresentavam-se com danos de alto grau e alguns atingiram a forma quase esférica. Outros encontravam-se com altíssimo grau de compactação das folhas e outros com altíssimo grau de infestação por insetos.

O procedimento para identificar o número de processo faz-se de forma invasiva. Como a fibra de celulose se encontra extremamente fragilizada o volume fragmenta-se, mas na maioria das vezes o número de processo é identificado e registrado em livro competente. Os fragmentos destes volumes encontravam-se acondicionados em sacos plásticos à disposição de decisões superiores.

Cabe registrar que esta ação desempenhada pelo TRT 6ª Região e executada pela equipe sob a coordenação do especialista Eutrópio Bezerra, foi divulgada em canais de comunicação social e em eventos acadêmicos tais como: entrevistas concedidas pela coordenação às emissoras de televisão SBT e Globo; reportagem no Jornal do Comercio; no simpósio Lugares de Memória, realizado na FUNDAJ em parceria com a UFPE; no II Seminário de Conservação, ocorrido na UFPB.

Após da conclusão de toda etapa, foi observado de acordo com o Quadro demonstrativo e quantitativo de produção da conservação/resgate da informação dos processos dos Municípios de Palmares, Catende e Barreiros, como bem ilustra os quadros 3, 4 e 5.

Quadro 3 – produção da recuperação dos processos de Palmares

Município	Data/Ano	Quantidade
Palmares		
	31/08/2011	360
	29/09/2011	311
	19/12/2011	555
	25/07/2011	420
	21/01/2012	369
	28/02/2012	372
	28/03/2012	250
	03/05/2012	39
		2.676

Fonte: Eutrópio Bezerra, 2012

Quadro 4 – produção da recuperação dos processos de Catende

Município	Data/Ano	Quantidade
Catende	31/08 2011	921 processos
	24- 1-2012	448
	28 – 02 - 2012	252
	26 – 03 2012	1.031
	03 – 05 – 2012	925
		3.577

Fonte: Eutrópio Bezerra, 2012

Quadro 5 – produção dos processos recuperados em Barreiros

Município	Data/Ano	Quantidade
Barreiros		251

Fonte: Eutrópio Bezerra, 2012

A partir das análises apresentadas, constatamos que as técnicas utilizadas na preservação, conservação e restauração dos acervos das varas do trabalho das cidades mencionados no decorrer deste trabalho, foram compatíveis com as práticas do restauro de documentos e não só, pois, além disso, ultrapassaram o limite da teoria e o básico da prática de restauração, ou seja, os colaboradores não apenas utilizaram as técnicas de que já tinham conhecimento, mas também usaram o improviso e criatividade para criar novas ferramentas de trabalho e aplicar novas técnicas, tudo isso em favor da recuperação da informação.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo dessa pesquisa, procuramos avaliar as técnicas de conservação e restauração aplicadas nos acervos das varas do trabalho do TRT 6ª Região das cidades de Palmares, Catende e Barreiros.

Fizemos um esboço sobre os desastres ambientais e enchentes que vem assolando determinadas regiões do Brasil e inclusive o Nordeste que antes tinha um marco histórico conhecido pela seca e que hoje o quadro reverteu-se em enchente.

Apresentamos ainda arquivo enquanto lugar de memória, cultura e patrimônio, abordando também a questão da influência dos tempos modernos na concepção documental onde apresentamos várias definições para o arquivo.

Finalizamos este estudo com uma perspectiva bastante otimista já que o processo de recuperação dos acervos das varas, ainda que com bastantes dificuldades, foi obtido com sucesso quase na totalidade.

A experiência vivida durante a pesquisa deu-nos a oportunidade de sentir na pele o peso da responsabilidade como profissional e a importância de se ter um arquivista atuando nessa área de restauração, pois bem sabemos que é uma área pouco explorada pela ciência arquivística, e que se tem como substitutos na sua maioria os profissionais restauradores de arte, monumentos e patrimônio arquitetônico.

Depois deste percurso concluímos que as técnicas de conservação e restauração aplicadas nos acervos avaliados foram baseadas nos procedimentos e equipamentos alternativos com o objetivo de permitir que dentro das necessidades apresentadas e das demandas da instituição, assim como questões orçamentárias, garantir a recuperação dos processos danificados. Vale destacar que as técnicas alternativas utilizados na recuperação dos acervos das varas mencionadas, foram compatíveis com os procedimentos padrões aplicados tanto na conservação ou intervenções preventivas, quanto na restauração dos documentos.

Contudo, esperamos uma mudança de conceitos em relação às práticas arquivísticas e que o conteúdo aqui apresentado sirva de norteio para outras

pesquisas que venham a surgir com esta mesma temática, seja para a arquivologia, seja para a biblioteconomia haja vista que estas duas ciências buscam proporcionar o acesso à informação de forma a suprir com as necessidades dos seus usuários. Entretanto o estado em que se encontram os acervos documentais e bibliográficos de instituições públicas e privadas é o que nos leva a enfatizar a importância de se adotar uma política de preservação, que é a melhor garantia contra a deterioração de livros e documentos sendo, a higienização a primeira ação efetiva para estender a vida útil desses acervos e a restauração.

REFERENCIAS

ALVES, Maria da Conceição de Lisboa. **Arquivo privado e jurídico** [manuscrito] organização e funcionamento no escritório Mendonça Salomão e Toscano Advocacia. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Arquivologia) - Universidade Estadual da Paraíba, 2014.

BELLOTO, Heloisa Liberalli. **Arquivos permanentes: tratamento documental**. 4ª. ed. Rio de Janeiro, FGV, 2006.

CASSARES, Norma Cianflone. **Como fazer conservação preventiva em arquivos e bibliotecas**. São Paulo: Arquivo do Estado/ Imprensa Oficial, 2000.

ARQUIVO NACIONAL. Conselho Nacional de Arquivos. **Recomendações para a produção e armazenamento de documentos de arquivo**. Rio de Janeiro, 2005. Disponível em: <http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/media/publicacoes/recomendacoesparaaproducao.pdf>. Acesso em: 28 Ago. 2014.

FONSECA, Maria Odila Kahl. **Arquivologia e ciência da informação**. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

_____. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

JARDIM, José Maria. A invenção da memória nos arquivos públicos. **Revista Ciência da Informação**, VOL .25, N 2, 2005. Disponível em: http://www.brapi.inf.br/repositorio/2010/03/pdf_cfb64eeaa1_0008801.pdf Acesso em: 12. Nov. 2014.

MARCONI, Marina de Andrade. LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

_____. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MINAYO, M.C. **O desafio do conhecimento**. Rio de Janeiro: Abrasco; 2007.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani César de. **Metodologia do Trabalho Científico**. [recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. Disponível <http://www.hugoribeiro.com.br/biblioteca-digital/feevale>. Acesso 14. Jun. 2014

Revista AMATRA VI - Publicação da Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho da Sexta Região – AMATRA VI - ANO XI Nº 33 - SETEMBRO 2010.

ROUSSEAU, Jean Yves; COUTOURE, Carol. **Os fundamentos da disciplina na arquivística**: Publicações Dom Quixote, 1994.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social**: métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 1999.

ROBAINA, Luís Eduardo de Souza. **Espaço Urbano**: relação com os acidentes e desastres naturais no Brasil. Departamento de Geociência/Laboratório de Geologia Ambiental. Universidade Federal de Santa Maria RS, 2008.

Disponível em:

<http://cascavel.ufsm.br/revistas/ojs2.2.2/index.php/cienciaenatura/article/view/9841/5900> Acesso em: Out. 2014

RODRIGUES, Rui Martinho. **Pesquisa acadêmica**: como facilitar o processo de preparação de suas etapas. São Paulo: Atlas, 2007.